PRÁTICAS EXTENSIONISTAS EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO E DE MAMA NO CONTEXTO ESCOLAR

Bianca Andrade Costa[1]; Clara Alexandrino Campos[1]; Clarice Silva Souza[1]; Eduarda Amanda Oliveira Pedro[1]; Emily Vasconcelos Gonçalves[1]; Fabrício Rodrigues Soares[1]; Pablo Henrique Ferreira dos Anjos[1]; Thayná Stéfane Querino Morais Santos[1]; Iácara Santos Barbosa Oliveira[2]; Amanda Aparecida Borges[2] Camilla Borges Lopes Souza[2].

[1] *Discentes do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Passos.*

[2] *Doutora em Ciências. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Passos.*

RESUMO

Introdução: O câncer de mama e o câncer do colo do útero representam importantes problemas de saúde pública, sendo responsáveis por elevada morbimortalidade feminina. Nesse contexto, ações de educação em saúde no ambiente escolar são fundamentais para promover a prevenção e o diagnóstico precoce dessas doenças. Objetivo: Relatar uma ação extensionista voltada à promoção da conscientização sobre a prevenção do câncer de mama, do câncer do colo do útero e da infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV) em estudantes do ensino médio de escolas públicas. Método: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por meio de palestras educativas realizadas em instituições de ensino. As atividades foram conduzidas com abordagem expositivo-dialogada, utilizando linguagem acessível, explicações simplificadas e exemplos do cotidiano, além de espaço para perguntas e interação dos participantes. Resultados: Participaram aproximadamente 95 estudantes. As ações possibilitaram ampliação do conhecimento sobre fatores de risco, formas de prevenção, importância da vacinação contra o HPV e realização de exames preventivos, como o Papanicolau e a mamografia. Observou-se elevada participação dos estudantes, interesse pelos temas abordados, redução de tabus relacionados à saúde íntima e estímulo ao compartilhamento das informações com familiares e comunidade. Considerações finais: A ação extensionista contribuiu de forma significativa para a promoção da saúde e fortalecimento do autocuidado entre os estudantes, além de favorecer a formação acadêmica dos discentes envolvidos. Ressalta-se a importância da continuidade de ações educativas no ambiente escolar como estratégia essencial para a prevenção de doenças e fortalecimento dos princípios do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Saúde da Mulher; Papilomavírus Humano; Neoplasias de Mama; Neoplasias do Colo do Útero.

ABSTRACT

Introduction: Breast cancer and cervical cancer represent major public health problems and are responsible for high rates of morbidity and mortality among women. In this context, health education activities in the school environment are essential to promote disease prevention and early diagnosis. Objective: To report an extension activity aimed at raising awareness about the prevention of breast cancer, cervical cancer, and Human Papillomavirus (HPV) infection among high school students from public schools. Method: This is a descriptive study, characterized as an experience report, developed through educational lectures conducted in educational institutions. The activities were carried out using a dialogic and expository approach, with accessible language, simplified

explanations, everyday examples, and opportunities for questions and interaction among participants. Results: Approximately 95 students participated in the activities. The intervention contributed to increasing knowledge about risk factors, prevention strategies, the importance of HPV vaccination, and preventive screening tests such as the Pap smear and mammography. High student participation, interest in the topics discussed, reduction of taboos related to intimate health, and encouragement to share information with family members and the community were observed. Final Considerations: The extension activity significantly contributed to health promotion and strengthening self-care among students, while also enhancing the academic training of the undergraduate participants involved. The continuity of educational actions in the school environment is essential for disease prevention and for strengthening the principles of the Brazilian Unified Health System.

Keywords: Health Education; Women's Health; Human Papillomavirus; Breast Neoplasms; Uterine Cervical Neoplasms.

RESUMEN

Introducción: El cáncer de mama y el cáncer de cuello uterino representan importantes problemas de salud pública y son responsables de elevadas tasas de morbimortalidad femenina. En este contexto, las acciones de educación para la salud en el ámbito escolar son fundamentales para promover la prevención y el diagnóstico precoz de estas enfermedades. Objetivo: Describir una actividad de extensión universitaria dirigida a la concienciación sobre la prevención del cáncer de mama, del cáncer de cuello uterino y de la infección por el Virus del Papiloma Humano (VPH) entre estudiantes de enseñanza secundaria de escuelas públicas. Método: Se trata de un estudio descriptivo, tipo relato de experiencia, desarrollado mediante charlas educativas realizadas en instituciones educativas. Las actividades fueron conducidas mediante un enfoque expositivo-dialogado, utilizando un lenguaje accesible, explicaciones simplificadas, ejemplos de la vida cotidiana y espacios para preguntas e interacción de los participantes. Resultados: Participaron aproximadamente 95 estudiantes. Las acciones permitieron ampliar el conocimiento sobre factores de riesgo, formas de prevención, importancia de la vacunación contra el VPH y realización de exámenes preventivos, como la citología cervical (Papanicolaou) y la mamografía. Se observó una elevada participación estudiantil, interés por los temas abordados, reducción de tabúes relacionados con la salud íntima y estímulo al intercambio de información con familiares y la comunidad. Consideraciones finales: La actividad extensionista contribuyó significativamente a la promoción de la salud y al fortalecimiento del autocuidado entre los estudiantes, además de favorecer la formación académica de los participantes. Se destaca la importancia de mantener acciones educativas en el ámbito escolar como estrategia fundamental para la prevención de enfermedades y el fortalecimiento de los principios del Sistema Único de Salud.

Palabras clave: Educación para la Salud; Salud de la Mujer; Virus del Papiloma Humano; Neoplasias de la Mama; Neoplasias del Cuello Uterino.

1. INTRODUÇÃO

O câncer de colo do útero e o câncer de mama configuram-se como importantes agravos à saúde pública, estando entre as principais causas de morbimortalidade feminina no Brasil e no mundo (Brasil, 2023; INCA, 2022). Apesar dos avanços nas estratégias de prevenção e detecção precoce — como a vacinação contra o Papilomavírus Humano (HPV) e a realização de exames de rastreamento — ainda persistem fragilidades no acesso à informação e na adesão às práticas preventivas, especialmente entre populações em situação de maior vulnerabilidade social (WHO, 2021).

A infecção pelo HPV é responsável pela maioria dos casos de câncer de colo do útero, sendo a vacinação uma das principais estratégias de prevenção dessa neoplasia (Brasil, 2024). Estudos recentes evidenciam que a imunização contribui significativamente para a redução de lesões precursoras e casos de câncer, reforçando sua efetividade como medida de saúde pública (Brasil, 2025).

Nesse contexto, a educação em saúde apresenta-se como estratégia essencial para a promoção da saúde, possibilitando a construção compartilhada de saberes entre profissionais e comunidade. Essa abordagem fundamenta-se em práticas dialógicas que valorizam a autonomia dos sujeitos e sua participação ativa no processo educativo, estando em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), como integralidade, equidade e participação social (BRASIL, 2020).

A relevância da abordagem dos cânceres de colo do útero e de mama, bem como da infecção pelo HPV, evidencia-se tanto no contexto social quanto acadêmico, considerando a alta incidência dessas condições e seu impacto significativo na saúde da mulher (INCA, 2022). Esses agravos estão diretamente relacionados à prevenção e ao diagnóstico precoce, fatores determinantes para a redução de complicações e mortalidade.

No contexto social, observa-se que a população jovem, especialmente estudantes do ensino médio de escolas públicas no período noturno, frequentemente apresenta acesso limitado a informações de qualidade sobre saúde. Além disso, fatores como rotina exaustiva, inserção precoce no mercado de trabalho e menor vínculo com os serviços de saúde podem dificultar a adoção de práticas preventivas. Assim, ações educativas no ambiente escolar tornam-se fundamentais para suprir essas lacunas, promovendo conhecimento sobre o HPV, a importância do exame citopatológico e o reconhecimento precoce de sinais e sintomas relacionados ao câncer de mama e do colo do útero (Cabreira et al., 2025).

Adicionalmente, este trabalho justifica-se por sua contribuição ao fortalecimento das ações de promoção da saúde e prevenção de doenças no âmbito do SUS. A educação em saúde no ambiente escolar configura-se como uma estratégia eficaz para alcançar esse público, incentivando práticas de autocuidado e a busca por serviços de saúde (Brasil, 2023).

No âmbito acadêmico, especialmente na formação em Enfermagem, a participação em atividades extensionistas favorece a articulação entre teoria e prática, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnico-científicas, éticas e comunicacionais. O enfermeiro desempenha papel fundamental como educador em saúde, promovendo orientações sobre prevenção, rastreamento e autocuidado, o que contribui para uma assistência mais humanizada e resolutiva (Pires et al., 2022).

Dessa forma, espera-se que esta iniciativa contribua tanto para o aumento do conhecimento dos estudantes quanto para a formação dos discentes envolvidos, reforçando a importância da prevenção e do diagnóstico precoce no enfrentamento dos cânceres de mama e de colo do útero, bem como das infecções pelo HPV. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo promover a conscientização e a educação em saúde sobre o câncer de colo do útero e o câncer de mama em escolas públicas, incentivando a prevenção, o diagnóstico precoce e o autocuidado. Especificamente, busca-se informar os estudantes sobre essas neoplasias, abordando fatores de risco, sinais, sintomas e formas de prevenção; incentivar a adesão à vacinação contra o HPV e à realização de exames preventivos, como o exame citopatológico (Papanicolau) e a mamografia; estimular práticas de autocuidado, incluindo o reconhecimento do próprio corpo e a atenção a possíveis alterações nas mamas; combater mitos e desinformações relacionados aos agravos; e promover a multiplicação do conhecimento, incentivando o compartilhamento das informações com familiares e a comunidade.

2. MÉTODO

A ação extensionista desenvolvida caracteriza-se como uma atividade de educação em saúde, inserida na área temática da saúde da mulher, com enfoque na prevenção do câncer de mama, do câncer do colo do útero e da infecção pelo HPV. O público-alvo foi composto por estudantes do 3º ano do ensino médio de escolas públicas no período noturno, incluindo adolescentes, jovens e adultos, grupo que frequentemente apresenta maior vulnerabilidade no acesso à informação em saúde. As atividades foram realizadas em duas instituições de ensino localizadas no município

de Passos, Minas Gerais.

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da realização de ações educativas voltadas à prevenção do câncer de colo do útero e do câncer de mama no ambiente escolar. A metodologia adotada foi de caráter educativo, participativo e dialógico, fundamentada nos princípios da extensão universitária, que valorizam a interação entre universidade e comunidade, a troca de saberes e a construção coletiva do conhecimento. A abordagem buscou promover não apenas a transmissão de informações, mas também o estímulo à reflexão crítica, à autonomia dos participantes e ao desenvolvimento do autocuidado.

As ações foram desenvolvidas em duas escolas públicas, contemplando públicos distintos: uma voltada predominantemente a adolescentes e outra a jovens e adultos do período noturno. Foram realizadas duas palestras educativas com o objetivo de promover a conscientização acerca da prevenção, fatores de risco, diagnóstico precoce e importância do autocuidado em relação ao câncer de colo do útero e ao câncer de mama.

A metodologia baseou-se na educação em saúde por meio de abordagem expositivo-dialogada, utilizando apresentação oral, explicações simplificadas, exemplos do cotidiano e abertura de espaço para perguntas e interação dos participantes. A linguagem foi adaptada conforme o perfil do público, visando facilitar a compreensão e estimular o engajamento. Na escola com público adolescente, a abordagem priorizou uma linguagem mais acessível e educativa, com ênfase na infecção pelo HPV, formas de prevenção, importância da vacinação e orientação sobre o início da realização de exames preventivos. Já na escola com jovens e adultos, foram abordadas informações mais detalhadas, incluindo sinais e sintomas, fatores de risco, diagnóstico precoce, realização do exame citopatológico (Papanicolau) e a prevenção do câncer de mama.

As atividades tiveram duração média de 40 a 60 minutos, incluindo o momento expositivo e a interação com os participantes, possibilitando o esclarecimento de dúvidas e a troca de conhecimentos. A coleta de informações ocorreu de forma observacional, considerando aspectos como participação, interesse e envolvimento do público durante as atividades. Por se tratar de uma ação educativa, não houve identificação dos participantes, sendo respeitados os princípios éticos.

3. RESULTADOS

A realização das palestras proporcionou impacto significativo na comunidade escolar, contribuindo para a disseminação de informações em saúde e fortalecendo a conscientização sobre a prevenção do câncer de mama e do câncer do colo do útero. Observou-se ampliação do conhecimento dos participantes em relação aos temas abordados, especialmente quanto aos fatores de risco, formas de prevenção, importância da vacinação contra o HPV e realização de exames preventivos. Participaram das atividades aproximadamente 59 estudantes na primeira instituição e 36 estudantes na segunda instituição, totalizando cerca de 95 participantes.



Figura 1 - Momento da palestra e exposição do conteúdo.



Figura 2 – Participação e interação dos estudantes durante a atividade.

Durante as ações, foi observada redução de tabus relacionados à saúde íntima, favorecendo um ambiente mais aberto ao diálogo. Os participantes demonstraram interesse e participação ativa, realizando perguntas e compartilhando dúvidas, o que contribuiu para maior dinamismo das atividades. Verificou-se ainda que os estudantes passaram a atuar como multiplicadores do conhecimento, relatando a intenção de compartilhar as informações adquiridas com familiares e membros da comunidade, ampliando o alcance das ações educativas.



Figura 3 – Momento de esclarecimento de dúvidas e interação com os participantes.

A atividade também favoreceu o desenvolvimento de competências comunicacionais, técnicas e éticas dos discentes envolvidos na ação extensionista, especialmente no que se refere à comunicação em saúde e à atuação humanizada. Por fim, a ação resultou na produção de relatório técnico e material educativo, contribuindo para o registro sistematizado das atividades realizadas e para a continuidade de estratégias de educação em saúde no ambiente escolar.

As atividades desenvolvidas caracterizam-se como ações extensionistas de caráter educativo, na modalidade de relato de experiência, não configurando pesquisa com seres humanos. Dessa forma, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Durante a execução das atividades, foram respeitados os princípios éticos fundamentais, assegurando dignidade, autonomia e bem-estar dos participantes. As ações foram conduzidas com linguagem adequada ao público-alvo, evitando qualquer forma de exposição ou constrangimento.

As atividades desenvolvidas caracterizam-se como ações extensionistas de caráter educativo, na modalidade de relato de experiência, não configurando pesquisa com seres humanos. Dessa forma, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Todas as atividades foram desenvolvidas com responsabilidade, compromisso e postura ética e profissional, em conformidade com os princípios que norteiam as práticas em saúde e educação.

4. DISCUSSÃO

A realização desta ação extensionista reforça a relevância da educação em saúde no ambiente escolar como estratégia fundamental para a promoção da saúde e a prevenção do câncer de mama e do colo do útero. A escola configura-se como um espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações educativas, uma vez que possibilita o acesso a adolescentes, jovens e adultos, favorecendo a disseminação de informações baseadas em evidências científicas e a construção de comportamentos saudáveis. Nesse contexto, a Política Nacional de Promoção da Saúde destaca a educação em saúde como uma ferramenta essencial para o

fortalecimento da autonomia dos indivíduos e para a adoção de práticas voltadas à prevenção de doenças e à melhoria da qualidade de vida (Brasil, 2020).

A metodologia dialógico-expositiva utilizada durante a atividade mostrou-se eficaz para estimular a participação dos estudantes, evidenciada pelo interesse demonstrado, pela interação constante e pela formulação de questionamentos relacionados aos temas abordados. Esses achados corroboram o estudo de Cabreira et al. (2025), que aponta que ações educativas desenvolvidas no ambiente escolar favorecem a construção coletiva do conhecimento, ampliam a capacidade crítica dos participantes e fortalecem o protagonismo dos indivíduos no cuidado à própria saúde. Além disso, a utilização de estratégias participativas contribui para a superação de barreiras relacionadas à falta de informação e à perpetuação de mitos sobre doenças e métodos preventivos.

Entre os temas discutidos, destacou-se a vacinação contra o HPV, reconhecida mundialmente como uma das principais estratégias para a prevenção do câncer do colo do útero. A Organização Mundial da Saúde estabeleceu, por meio da Estratégia Global para a Eliminação do Câncer do Colo do Útero, metas voltadas ao aumento da cobertura vacinal, do rastreamento e do tratamento adequado das lesões precursoras, visando reduzir significativamente a incidência e a mortalidade pela doença (WHO, 2021). No Brasil, o Ministério da Saúde tem ampliado as ações de vacinação contra o HPV, ressaltando sua eficácia e segurança na prevenção de infecções persistentes e de lesões precursoras do câncer cervical (Brasil, 2024; Brasil, 2025). Dessa forma, a atividade desenvolvida possibilitou esclarecer dúvidas, combater desinformações e reforçar a importância da adesão à vacinação como medida de proteção individual e coletiva.

Outro aspecto relevante foi a discussão sobre a detecção precoce do câncer de colo do útero e do câncer de mama. O Ministério da Saúde enfatiza que a realização periódica do exame citopatológico do colo uterino e a adesão às recomendações para rastreamento mamográfico constituem medidas indispensáveis para a redução da morbimortalidade associada a essas neoplasias (Brasil, 2023). Nesse sentido, a ação extensionista contribuiu para ampliar o conhecimento dos participantes acerca dos fatores de risco, sinais de alerta e estratégias de prevenção, estimulando o autocuidado e a busca pelos serviços de saúde para acompanhamento regular.

A relevância da temática abordada torna-se ainda mais evidente diante do cenário epidemiológico nacional. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2022), o câncer de mama permanece como a neoplasia maligna mais incidente entre as mulheres brasileiras, enquanto o câncer do colo do útero continua figurando entre os principais problemas de saúde pública, especialmente em regiões com menor acesso aos serviços de prevenção e rastreamento. Dessa forma, iniciativas educativas que promovam o acesso à informação qualificada podem contribuir para o diagnóstico precoce e para a redução das desigualdades

em saúde.

O papel do enfermeiro como educador em saúde também se destacou durante a realização da atividade. Além de atuar na assistência direta, esse profissional possui competência para desenvolver ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e fortalecimento da autonomia dos usuários. Conforme evidenciado por Pires et al. (2022), a atuação do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde envolve atividades educativas que favorecem a aproximação com a comunidade e contribuem para a qualificação do cuidado. Para os acadêmicos de enfermagem envolvidos na ação, a extensão universitária proporcionou experiências significativas para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, liderança, trabalho em equipe e responsabilidade social, fortalecendo a integração entre ensino, serviço e comunidade.

Embora os resultados observados tenham sido positivos, algumas limitações devem ser consideradas. O tempo disponível para a atividade restringiu o aprofundamento de determinados conteúdos, e a ausência de instrumentos formais para avaliação do conhecimento antes e após a intervenção impossibilitou mensurar objetivamente o impacto da ação sobre a aprendizagem dos participantes. Ainda assim, o elevado envolvimento do público, a participação ativa durante as discussões e a receptividade às orientações demonstram o potencial das ações extensionistas como ferramentas efetivas de promoção da saúde.

Diante disso, conclui-se que atividades educativas voltadas à prevenção do câncer de mama e do colo do útero no ambiente escolar representam estratégias relevantes para o fortalecimento das políticas públicas de promoção da saúde, contribuindo para a ampliação do conhecimento da população, para o incentivo ao autocuidado e para a adoção de medidas preventivas capazes de reduzir a incidência e a mortalidade por essas doenças.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização da ação extensionista permitiu a aproximação entre o conhecimento acadêmico e a comunidade escolar, evidenciando a relevância da

educação em saúde como estratégia fundamental para a promoção da saúde e prevenção do câncer de mama e do câncer do colo do útero. As atividades contribuíram para o fortalecimento da conscientização dos participantes, ampliando o entendimento sobre fatores de risco, formas de prevenção, importância da vacinação contra o HPV e a necessidade do diagnóstico precoce por meio dos exames preventivos.

Além disso, observou-se que o ambiente escolar se mostrou um espaço estratégico para o desenvolvimento de ações educativas, favorecendo o diálogo, a troca de saberes e o engajamento dos estudantes. A metodologia adotada, baseada na abordagem expositivo-dialogada e na utilização de linguagem acessível, mostrou-se adequada para promover a participação ativa e o interesse dos alunos.

Do ponto de vista da formação em Enfermagem, a experiência extensionista possibilitou o desenvolvimento de competências essenciais, como comunicação em saúde, trabalho em equipe, postura ética e atuação humanizada, reforçando a importância do enfermeiro como educador e promotor da saúde.

Por fim, destaca-se que ações como esta contribuem para o fortalecimento dos princípios do SUS, especialmente no que se refere à promoção da saúde e prevenção de doenças. Ressalta-se a importância da continuidade de atividades educativas no ambiente escolar, visando ampliar o alcance das informações e incentivar o autocuidado de forma permanente.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Câncer de colo do útero: prevenção e tratamento**. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vacinação contra o HPV: orientações atualizadas**. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Avanços na vacinação contra HPV no Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2025.

CABREIRA, J. U. et al.; educação em saúde no ambiente escolar: a atuação de enfermagem com ênfase em biossegurança e controle de doenças respiratorias. **ARACÊ**, [S. l.], v. 7, n. 8, p. e7219, 2025. DOI: 10.56238/arev7n8-130. Disponível em: https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/7219. Acesso em: 24 abr. 2026.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). **Estimativa 2023: incidência de**

câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2022.

PIRES, R. de C. C. et al. Atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde (APS): uma revisão integrativa da literatura. Revista **Recien - Revista Científica de Enfermagem**, [S. l.], v. 12, n. 37, p. 107–114, 2022. DOI: 10.24276/rrecien2022.12.37.107-114. Disponível em: https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/600. Acesso em: 24 abr. 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Global strategy to accelerate the elimination of cervical cancer**. Geneva: WHO, 2021.